

A “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS com dados da [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#), traçou um panorama do setor nos últimos anos e trouxe dados que mostram como a pandemia afetou os serviços de saúde. As medidas restritivas para barrar o avanço da Covid-19 atingiram diretamente as consultas médicas ambulatoriais.

[Como o IESS mostrou recentemente](#), entre 2019 e 2020, a especialidade mais impactada na saúde suplementar foi pediatria (-35,4%), seguido por otorrinolaringologia (-32%) e clínica médica (-28,6%) – especialidade focada no diagnóstico e tratamento de patologias em adultos. Outras quedas expressivas foram assinaladas nos atendimentos de traumatologia-ortopedia (-27,1%) e gastroenterologia (-27%).

Já a análise do período pré-pandemia, de 2015 a 2019, demonstra que as especialidades que tiveram os maiores avanços foram geriatria (+63,7%), hematologia (+42,5%) e psiquiatria (+42,4%). O aumento nas consultas com psiquiatras também foi percebido no TD 84, do IESS, ao observar crescimento nos quadros depressivos entre os beneficiários de planos de saúde, saltando de 8,6% para 12,7% entre 2013 e 2019 – [saiba mais](#). Além disso, os atendimentos nas áreas de proctologia e clínica médica subiram 21,8% e 20% respectivamente.

Para mais detalhes sobre o Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 01.12.2021.